



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**COMARCA DE SÃO CARLOS**

**FORO DE SÃO CARLOS**

**1ª VARA CÍVEL**

**R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**

**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

**SENTENÇA**

Processo Digital nº: **1008580-65.2014.8.26.0566**  
 Classe - Assunto: **Procedimento Sumário - Cheque**  
 Requerente: **Jose Pereira dos Reis**  
 Requerido: **Kelly Cristina de Souza**  
 Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Milton Coutinho Gordo**

**VISTOS**

**JOSÉ PEREIRA DOS REIS** ajuizou Ação **DE COBRANÇA** em face de **KELLY CRISTINA DE SOUZA** todos devidamente qualificados.

Aduz o autor, em síntese, que é credor da requerida pela importância atualizada de R\$ 5.376,02, consubstanciada no cheque nº 850049..

A inicial está instruída por documentos.

Devidamente citada, a requerida alegou a ocorrência da prescrição. No mérito, argumentou que em caso de procedência da ação os juros de mora devem incidir a partir da citação e não da apresentação da cartula ao sacado.

Sobreveio réplica às fls. 43/49.

As partes foram instadas a produzir provas. O autor pleiteou o julgamento antecipado da lide e a requerida permaneceu inerte.

**É o relatório.**

Esse, na síntese do que tenho como necessário, é o **RELATÓRIO.**


**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**COMARCA DE SÃO CARLOS**
**FORO DE SÃO CARLOS**
**1ª VARA CÍVEL**
**R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

**DECIDO**, no estado em que se encontra a LIDE, por entender que a cognição está completa nos moldes em que se estabilizou a controvérsia.

O autor vem a Juízo cobrando da requerida valor consubstanciado no cheque juntado por cópia a fls. 08/09.

O saque ocorreu em 30/08/2007 (pós datado para 10/11/14) para pagamento na mesma praça.

Assim, deve ser reconhecida a prescrição, nos termos do art. 206, § 5º, do Código Civil e a Súmula 503 do STJ, entre a data da emissão e a distribuição da ação.

Mesmo para aqueles que consideram o protesto interruptivo, que no caso foi lavrado em dezembro de 2007, o lapso prescricional escoou.

Nesse sentido:

Ementa: MONITÓRIA. Cheques prescritos. Sentença que reconheceu a prescrição ex officio. Extinção do feito com base no art. 269, IV do CPC. Prescrição consumada. Prazo de cinco (05) anos. Súmula 503 do Colendo Superior Tribunal de Justiça: “O prazo para ajuizamento de ação monitória em face do emitente de cheque sem força executiva é quinquenal, a **contar do dia seguinte à data de emissão estampada na Cártula**”. Não há, na hipótese, protesto interruptivo de prescrição vez que tirado a destempo. Mantida r. sentença por outros fundamentos. Recurso improvido. (Voto n. 39005 – Apelação n. 0065514-97.2010.8.26.0114 – Comarca de Campinas, Apelante: **RENATO MENGHINI SOUZA e Apelado:**

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO****COMARCA DE SÃO CARLOS****FORO DE SÃO CARLOS****1ª VARA CÍVEL****R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760****Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min****FÁBIO XAVIER).**

No mesmo sentido é o verbete da Súmula 18 do do Tribunal de Justiça de São Paulo, *in verbis*: “exigida ou não a indicação da causa subjacente, prescreve em cinco anos o crédito ostentado em cheque de força executiva extinta (Código Civil, art. 206, § 5º, I)”.

Mais, creio é desnecessário acrescentar.

\* \* \*

Pelo exposto e por tudo o mais que dos autos consta, EXTINGO a presente ação, com resolução do mérito, nos termos do art. 269, IV, do CPC.

Sucumbente, arcará a autora com o pagamento das custas e despesas do processo e honorários advocatícios ao patrono do requerente, que fixo, em R\$ 788,00.

**P. R. I.**

São Carlos, 02 de julho de 2015.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**